

GEOCRONOLOGIA U-PB EM ZIRCÃO NOS GRANITÓIDES ASSOCIADOS A DEPÓSITOS EPITERMAIS NA REGIÃO DA MINA DA GALENA, AMARAL FERRADOR/RS.

Bruno Melo Trennepohl, Geologia, Ufrgs, Juliana Charão Marques

INTRODUÇÃO

Figura 1: Mapa de localização de Amaral Ferrador (extraído de Rost, 2006)

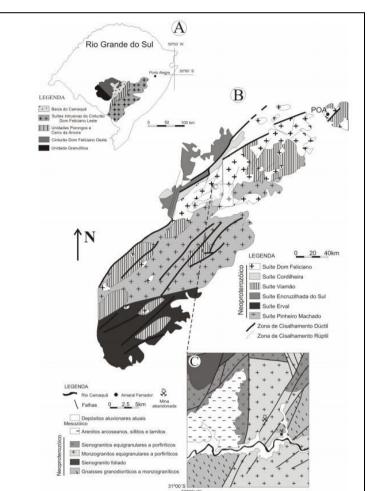


Figura 2: Mapa geológico do Cinturão Dom Feliciano Leste mostrando no detalhe as rochas da Suíte Intrusiva Dom Feliciano aflorantes na região da Mina da Galena.

No leste do escudo Sul-riograndensse, no Município de Amaral Ferrador(Fig.1), existe um depósito de Pb, mineralizado à galena, que foi parcialmente explorado pela empresa Galena Mineração Itda. recentemente.

Estudos anteriores permitiram caracterizar o depósito como do tipo epitermal relacionado a pequenas intrusões de corpos rasos que intrudem rochas graníticas da Suíte Intrusiva Dom Feliciano Fácies Cerro Grande(SIDFFCG).(Fig.2).

O objetivo do presente trabalho é a caracterização petrográfica e caracterização tipologica dos zircões presentes nas rochas relacionadas aos sistemas intrusivos e rochas encaixantes que estão relacionados as mineralizações na região da mina da Galena.

Em posse das informações aqui expostas, é pretendido proceder com a datação geocronológica U/Pb por LA-ICP-MS dos zircões descritos.

MATERIAIS E MÉTODOS



Fig.3: Coleta e análise de dados em campo das litologias de interesse.



Fig.4: Coleta de amostras para caracterização macro, lâminação e coleta de zircões.

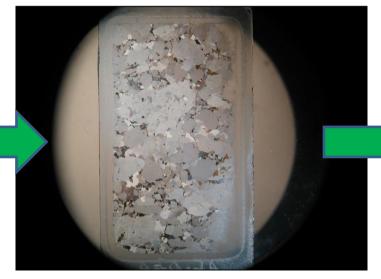


Fig.5: Confecção de lâminas para petrografia microscópica(0,8X).



Fig.6: Confecção das mounts para descrição tipologica e imagemanto(1,5x).



Fig.10: LA-ICP-MS do laboratório de geologia Isotópica da UFRGS.

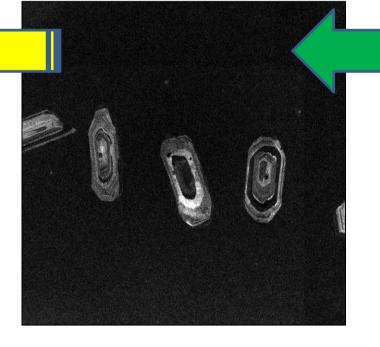


Fig.9: Imagem composta de CL sobreposta sobre imagem de SEM(130x).



Fig.8: Zircões imageados pelo MEV utilizando CL(130x).

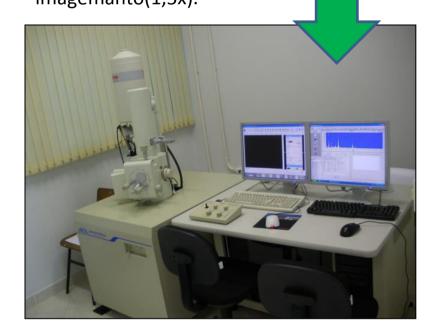


Fig.7: Microscópio Eletrônico de Varredura utilizado para imagemento dos zircões.

Os métodos utilizados para atender o proposto foram os seguintes: Revisão bibliográfica, trabalho de campo(Fig.3), petrografia macro(Fig.4) e microscópica(Fig.5), descrição tipologica (Fig.6) e imageamento dos zircões utilizando Microscopio Eletrônico de Varredura(MEV) (Fig.7) por Elétrons Secundários(SEM) e Catodoluminescencia(CL) (Figs. 8 e 9). Após estas etapas é pretendido proceder com a datação dos zircões pelo método U/Pb utilizando LA-ICP-MS (Fig.10). O esquema ao lado mostra a progressão sistemática para caracterização e datação do ponto AF-09, feito com o intuito de se obter material pertencente a rocha que hospeda as mineralizações do tipo epitermal(SIDFFCG).

RESULTADOS

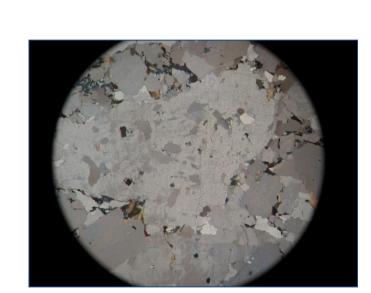


Fig.11: Monzogranito Heterogranular coletado no ponto AF-09 mostrando feições características das rochas hospedeiras da mineralização na região(2,5x)

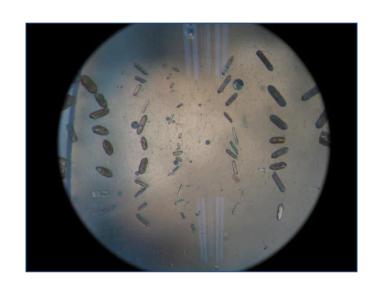


Fig.12: Zircões provenientes de amostras coletadas no ponto AF-09.

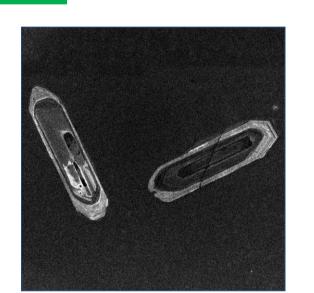


Fig.13: Zircões do ponto AF-09 mostrando feições de zonação.

Os resultados obtidos até então permitem atrelar as rochas encontradas em campo como pertencentes ao contexto do sistema responsável pelas mineralizações na região(Fig.11), assim como caracterizar tipologicamente os zircões obtidos(Fig.12) e analisar feições diagnósticas a partir das imagens de CL(Fig.13).

CONCLUSÕES

A partir dos resultados já obtidos pode-se concluir que as amostras coletadas em campo são pertencentes ao contexto do sistema mineralizante na região, tornando assim as análises posteriores pretendidas viáveis. Análises preliminares dos zircões permitiram também tecer conclusões acerca dos processos magmáticos genéticos que condicionaram a cristalização dos mesmos.

ernandes, L.A.D., Menegat, R., Costa, A.F.U., Koester, E., Porcher, C.C., Tommasi, A., Kraemer, G., Ramgrab, G.E. and Camozzato, E. (1995) Evolugijo tectbnica do CinturCo Dom Feliciano: Parte 1 - Uma contribuilijo a partir do registro geológico. Rev. Bras. Geoc., v. 25, pp. 351-374

ernandes, L.A.D., Menegat, R., Costa, A.F.U., Koester, E., Porcher, C.C., Tommasi, A., Kraemer, G., Ramgrab, G.E. and Camozzato, E. (1995) Evolução tectônica do Cinturão Dom Feliciano: Parte 2 - Uma contribuição a partir das assinaturas geofísicas. Rev. Bras. Geoc., v. 25, pp. 375-384 rantz, J.C., McNaughton, N.J., Marques, J.C., Hartmann, L.A., Botelho, N.F., Caravaca, G., 2003. SHRIMP U-Pb zircon ages of granitoids from southernmost Brazil: constrains on the temporal evolution of the Dorsal de Canguçu transcurrent Shear Zone and Eastern Dom Feliciano Belt. In: SBG, South American Symposium on Isotope Geology, IV, Short Papers, Salvador, vol. 1, pp. 174e177

Frantz, J.C. and Botelho, N.F., 1999. Neoprtoterozoic Granitic Magmatism and Evolution of the Eastern Dom Feliciano Belt in Southernmost Brazil: A Tectonic Model rantz, J.C., Botelho, N.F, Pimentel, M.M., Potrel, A. and Koester, E. (1999) Relações isotópicas Rb-Sr e Sm-Nd e idades do magmatismo granítico brasiliano da região leste do Cinturão Dom Feliciano no Rio Grai Sato, K. e Kawashita, K., 2002. Espectrometria de Massas em Geologia Isotópica. Revista Instituto de Geociências — USP (geologia USP, Série Cientifica.São Paulo, V.2,p. 57-77, dezembro 2002)

eite, J.A.D., Hartmann, L.A., McNaughton, N.J., Chemale Jr., F., 1998. SHRIMP U/Pb zircon geochronology of Neoproterozoic juvenile and crustal-reworked terranes in southernmost Brazil. International Geology Reviews 40, 688e705. Oyhantçabal, P.B., Siegesmund, S., Wemmer, K., Presnyakov, S., Layer, P., 2009. Geochronological constraints on the evolution of the southern Dom Feliciano Belt (Uruguay). Journal of the Geological Society of London 166, 1075e1084. Philipp, R.P., Machado, R., Chemale Jr., F., 2003. Reavaliação e novos dados geocronológicos (Ar/Ar, Rb/Sr e Sm/Nd) do Batólito Pelotas no Rio Grande do Sul: implicações petrogenéticas e idade de reativação das zonas de cisalhamento. Geologia USP, Série Científica 3, 71e84.

(oester, E., Fernandes, L.A.D., Soliani Jr., E., Nardi, L.V.S., Kraemer, G., Roisenberg, A., 2001a. Geologia e geoquímica de granitóides sintectônicos à Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu, Encruzilhada do Sul, RS. Revista Brasileira de Geociências 31 (2), 141e154

